



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

# **Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

## NURSING CARE FOR PATIENTS WITH PROSTATE CANCER: CARE PRACTICES AND PREVENTION STRATEGIES

## ATENCIÓN DE ENFERMERÍA AL PACIENTE CON CÁNCER DE PRÓSTATA: PRÁCTICAS ASISTENCIALES Y ESTRATEGIAS DE PREVENCIÓN

### RESUMO

O presente estudo teve como propósito identificar publicações científicas que discutissem os cuidados de enfermagem voltados a pacientes com câncer de próstata, enfatizando práticas assistenciais e estratégias de prevenção da doença. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e qualitativo, utilizando como fontes as bases eletrônicas SciELO, LILACS e Google Acadêmico, além de documentos oficiais. Os descritores empregados na busca foram: "Câncer de próstata"; "Enfermagem"; "Assistência de enfermagem"; "Qualidade de vida"; "Educação em saúde". Após a etapa de seleção, foram incluídos artigos publicados em língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2015 e 2025, disponíveis na íntegra e que abordassem especificamente a atuação da enfermagem junto a pacientes com câncer de próstata. A análise dos estudos selecionados evidenciou que o papel do enfermeiro é fundamental na promoção da qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela doença. O cuidado prestado requer uma abordagem integral, abrangendo suporte psicológico, emocional, social e educativo, além do manejo clínico dos efeitos adversos das terapias. Conclui-se que a enfermagem constitui um dos principais pilares na assistência ao paciente oncológico, sendo essencial para assegurar conforto, dignidade e qualidade de vida. A prática baseada em evidências e a humanização do cuidado fortalecem a autonomia do paciente e contribuem para melhores desfechos clínicos e psicossociais.

**Palavras-chave:** Câncer de próstata; assistência de enfermagem; qualidade de vida; educação em saúde.

### ABSTRACT

The purpose of this study was to identify scientific publications that discuss nursing care for patients with prostate cancer, emphasizing care practices and disease prevention strategies. For this, an exploratory and qualitative bibliographic review was carried out, using the electronic databases SciELO, LILACS and Google Scholar as sources, as well as official documents. The descriptors used in the search were: "Prostate cancer"; "Nursing"; "Nursing care"; "Quality of life"; "Health education". After the selection stage, articles published in Portuguese and English between 2015 and 2025, available in full and that specifically addressed nursing work with patients with prostate cancer, were included. The analysis of the selected studies showed that the role of the nurse is fundamental in promoting the quality of life of individuals affected by the disease. The care provided requires a comprehensive approach, encompassing psychological, emotional, social, and educational support, in addition to the clinical management of the adverse effects of therapies. It is concluded that nursing is one of the main pillars in the care of cancer patients, being essential to ensure comfort, dignity and quality of life. Evidence-based practice and humanization of care strengthen patient autonomy and contribute to better clinical and psychosocial outcomes.

**Keywords:** Prostate cancer; nursing care; quality of life; health education.

### RESUMEN

El objetivo de este estudio fue identificar publicaciones científicas que aborden la atención de enfermería para pacientes con cáncer de próstata, enfatizando las prácticas de atención y las estrategias de prevención de enfermedades. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica exploratoria

y cualitativa, utilizando como fuentes las bases de datos electrónicas SciELO, LILACS y Google Scholar, así como documentos oficiales. Los descriptores usados en la búsqueda fueron: "cáncer de próstata"; "Enfermería"; "Cuidados de enfermería"; "Calidad de vida"; "Educación para la salud". Tras la fase de selección, se incluyeron artículos publicados en portugués e inglés entre 2015 y 2025, disponibles íntegramente y que trataban específicamente el trabajo de enfermería con pacientes con cáncer de próstata. El análisis de los estudios seleccionados mostró que el papel de la enfermera es fundamental para promover la calidad de vida de las personas afectadas por la enfermedad. La atención proporcionada requiere un enfoque integral, que abarque apoyo psicológico, emocional, social y educativo, además de la gestión clínica de los efectos adversos de las terapias. Se concluye que la enfermería es uno de los pilares principales en la atención a pacientes oncológicos, siendo esencial para garantizar el confort, la dignidad y la calidad de vida. La práctica basada en la evidencia y la humanización de la atención fortalecen la autonomía del paciente y contribuyen a mejores resultados clínicos y psicosociales.

**Palabras clave:** Cáncer de próstata; Cuidados de enfermería; Calidad de vida; Educación para la salud.

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é reconhecido como uma das principais neoplasias que acometem a população masculina em escala mundial. Sua elevada incidência e impacto na mortalidade tornam um problema de saúde pública, exigindo atenção especial das equipes multiprofissionais (Coelho *et al.*, 2025; INCA, 2023; Leslie *et al.*, 2024). Nesse cenário, a enfermagem ocupa uma posição de grande relevância, atuando tanto nas ações voltadas à prevenção quanto no acompanhamento dos pacientes já diagnosticados com a doença. A presença do enfermeiro nesse processo favorece a identificação de necessidades específicas de cuidado, auxilia na redução de possíveis complicações e contribui para melhores condições de vida ao longo do tratamento (Silva *et al.*, 2024; Teixeira *et al.*, 2023).

A origem do câncer de próstata não está associada a um único fator, sendo compreendida como resultado da interação entre diferentes elementos. Aspectos genéticos, influências ambientais e hábitos relacionados ao modo de vida estão entre os fatores que podem contribuir para o desenvolvimento da doença (Brito *et al.*, 2024). Diante disso, torna-se fundamental que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, tenham conhecimento desses determinantes para orientar pacientes e familiares sobre práticas de prevenção, além de reforçar a importância da realização de exames voltados à detecção precoce (Vasconcelos *et al.*, 2019).

Entre os fatores considerados mais associados ao surgimento da doença estão o avanço da idade, características étnicas, presença de casos na família e condições como a obesidade. Esses elementos não apenas aumentam a

probabilidade de ocorrência do câncer de próstata, mas também podem influenciar as necessidades de cuidado de cada indivíduo (American Cancer Society, 2023). Ao reconhecer essas particularidades, o profissional de enfermagem tem condições de planejar intervenções mais adequadas à realidade de cada paciente, favorecendo uma assistência mais direcionada e efetiva (Benício; Nascimento, 2015; Oliveira *et al.*, 2024).

O diagnóstico de câncer de próstata frequentemente gera impactos emocionais significativos, como ansiedade, medo e insegurança. Nesse cenário, a atuação da enfermagem não se limita ao cuidado clínico, mas se estende ao suporte psicossocial, oferecendo escuta qualificada e estratégias de enfrentamento (Ribeiro *et al.*, 2024; Silva *et al.*, 2024). Esse acolhimento é essencial para promover adesão ao tratamento e reduzir o sofrimento associado ao processo de adoecimento.

Além disso, os tratamentos disponíveis, que incluem cirurgia, radioterapia, hormonioterapia e quimioterapia, podem ocasionar efeitos adversos como disfunção urinária, alterações sexuais e fadiga. A enfermagem tem papel crucial na orientação sobre o manejo desses sintomas, na prevenção de complicações e na promoção de hábitos saudáveis que favoreçam a recuperação e o bem-estar do paciente (Oliveira *et al.*, 2024; Teixeira *et al.*, 2023).

Por fim, a assistência de enfermagem ao paciente com câncer de próstata deve ser compreendida como um processo contínuo e integral, que abrange desde a educação em saúde e o rastreamento precoce até o acompanhamento durante e após o tratamento. Essa abordagem holística fortalece a humanização do cuidado e contribui para resultados mais positivos, tanto em termos clínicos quanto na dimensão emocional e social da vida dos pacientes (American Cancer Society, 2023; Garcia, 2025).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Etiologia e determinantes do câncer de próstata

O câncer de próstata, devido à sua elevada incidência e aos impactos que provoca na saúde masculina, tem sido amplamente investigado em diferentes estudos científicos que buscam compreender suas causas, fatores de risco e consequências clínicas. A literatura indica que o desenvolvimento da doença está relacionado à interação de diversos elementos, envolvendo predisposição genética, fatores ambientais e aspectos ligados ao estilo de vida (Brito *et al.*, 2024; INCA, 2023). Nesse contexto, o referencial teórico que orienta a assistência de enfermagem deve considerar não apenas os aspectos biomédicos da doença, mas também os fatores sociais e psicológicos que fazem parte do processo de adoecimento (Leslie *et al.*, 2024).

### 2.2 Modelos teóricos e sistematização da assistência de enfermagem

A enfermagem, enquanto área do conhecimento e prática voltada ao cuidado em saúde, apoia-se em diferentes referenciais teóricos que orientam a assistência prestada ao paciente de forma integral. Entre esses referenciais, destacam-se as teorias relacionadas à promoção da saúde, ao enfrentamento das doenças crônicas e ao apoio psicossocial. Esses modelos contribuem para compreender o paciente com câncer de próstata de maneira mais ampla, considerando não apenas os aspectos físicos da doença, mas também as dimensões emocionais e sociais envolvidas nesse processo (Teixeira *et al.*, 2023; Silva *et al.*, 2024).

No contexto da oncologia, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) representa um instrumento importante para organizar e direcionar o cuidado. Sua aplicação permite identificar diagnósticos de enfermagem, planejar intervenções e acompanhar os resultados obtidos, favorecendo uma prática fundamentada em evidências científicas (Benício; Nascimento, 2015; Oliveira *et al.*, 2024). No caso do câncer de próstata, essa organização do cuidado torna-se ainda mais relevante diante de manifestações como dor, alterações urinárias e mudanças na sexualidade, fatores que podem afetar diretamente a qualidade de vida do paciente (Ribeiro *et al.*, 2024).

## 2.3 Educação em saúde e suporte psicossocial

A perspectiva da promoção da saúde indica que o enfermeiro deve assumir um papel ativo na mediação de informações, orientando os pacientes quanto aos fatores de risco, à importância da detecção precoce e à necessidade de seguir corretamente o tratamento indicado (American Cancer Society, 2023; Garcia, 2025). Esse processo educativo contribui para que o paciente e sua família compreendam melhor a doença, favorecendo decisões mais conscientes e maior participação no cuidado.

A literatura também aponta a importância do suporte psicossocial, sustentado por abordagens relacionadas ao enfrentamento e à adaptação diante da doença. O diagnóstico de câncer de próstata pode provocar insegurança, medo e ansiedade, sobretudo pelas possíveis repercussões na função urinária e na vida sexual. Nesse contexto, cabe ao enfermeiro oferecer escuta atenta, apoio emocional e orientações que auxiliem o paciente a lidar com essas mudanças, contribuindo para fortalecer sua capacidade de adaptação ao processo de adoecimento (Vasconcelos *et al.*, 2019).

Além disso, os referenciais da enfermagem em oncologia destacam a necessidade de uma atuação integrada entre diferentes profissionais da saúde. O cuidado ao paciente com câncer de próstata vai além do tratamento clínico, exigindo articulação com áreas como psicologia, nutrição e fisioterapia. Essa interação entre saberes possibilita uma assistência mais abrangente e humanizada, voltada às necessidades específicas de cada paciente.

## 3 METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão integrativa da literatura, método amplamente utilizado na área da saúde por possibilitar a análise e a integração de resultados provenientes de diferentes tipos de pesquisas. Essa abordagem permite compreender de forma mais ampla o conhecimento produzido sobre determinado tema e identificar contribuições relevantes para a prática profissional. Para conduzir o processo metodológico, foram seguidas as etapas propostas por Santana *et al.* (2025), que incluem a definição do problema de pesquisa, a busca nas bases científicas, a seleção dos estudos, a avaliação crítica das evidências e a síntese dos achados.

A investigação concentrou-se na assistência de enfermagem ao paciente com câncer de próstata, considerando especialmente as práticas de cuidado, as ações preventivas e as estratégias de educação em saúde realizadas nos serviços. A busca foi realizada em bases de dados reconhecidas na área da saúde, como SciELO, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, além da consulta a documentos institucionais do INCA e da American Cancer Society. Foram utilizados descritores relacionados ao tema, combinados por operadores booleanos, com o objetivo de localizar publicações pertinentes ao assunto investigado.

Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos e documentos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra em português ou inglês e relacionados à atuação da enfermagem no cuidado ou na prevenção do câncer de próstata. Inicialmente foram identificadas 38 publicações. Após a análise dos títulos e resumos, parte dos estudos foi excluída por não atender aos critérios estabelecidos ou por se repetir nas bases consultadas. Ao final do processo de seleção, 11 estudos compuseram a amostra utilizada na análise.

Os trabalhos selecionados foram examinados de forma detalhada, buscando identificar objetivos, métodos e principais contribuições para a prática da enfermagem. As informações obtidas foram organizadas de maneira comparativa, permitindo reconhecer aspectos recorrentes na literatura e compreender como a enfermagem tem contribuído para o cuidado aos pacientes com câncer de próstata. Para facilitar a visualização desses dados, os principais resultados foram sistematizados na Tabela 1.

Tabela 1 - Síntese dos estudos selecionados sobre assistência de enfermagem ao paciente com câncer de próstata

<b>Autor/Ano</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Contexto / População</b>	<b>Principais achados relacionados à enfermagem</b>
Teixeira <i>et al.</i> , (2023)	Estudo piloto com abordagem quantitativa e entrevista	Seis pacientes com câncer de próstata atendidos em ambulatório hospitalar	O acompanhamento de enfermagem centrado nas vulnerabilidades do paciente contribui para melhoria da qualidade de vida, destacando a importância da educação em saúde e do fortalecimento da autoconfiança.
Silva <i>et al.</i> , (2024)	Pesquisa bibliográfica qualitativa	Assistência a pacientes oncológicos no SUS	Evidenciou desafios enfrentados pela equipe de enfermagem, incluindo preparo emocional, dificuldades no vínculo com familiares e necessidade de formação especializada em oncologia.
Garcia (2025)	Revisão integrativa	Atenção Primária à Saúde	Aponta o papel do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata e na promoção da saúde masculina, destacando ações educativas e estratégias para ampliar a adesão dos homens aos serviços de saúde.
American Cancer Society (2023)	Documento técnico	Pacientes com câncer de próstata	Destaca a importância do cuidado multiprofissional e do suporte ao paciente durante o tratamento, incluindo orientações e acompanhamento contínuo.
Benício e Nascimento (2015)	Revisão bibliográfica narrativa	Pacientes com câncer de próstata	Ressalta a necessidade de planejamento do cuidado de enfermagem, educação continuada dos profissionais e orientação adequada ao paciente e familiares.

Oliveira <i>et al.</i> , (2024)	Revisão sistemática da literatura	Pacientes com neoplasia prostática	Identificou três áreas principais de atuação da enfermagem: cuidado centrado no paciente, educação em saúde para detecção precoce e apoio ao autocuidado e à sexualidade.
Ribeiro <i>et al.</i> , (2024)	Estudo qualitativo descritivo	Enfermeiros de Estratégias de Saúde da Família	Evidenciou a baixa procura dos homens pelos serviços de saúde e destacou o papel do enfermeiro na promoção do autocuidado e na conscientização sobre exames preventivos.
Vasconcelos <i>et al.</i> , (2019)	Revisão integrativa	Estudos sobre prevenção do câncer de próstata	Destaca a importância da atuação da enfermagem em ações preventivas, educação em saúde e capacitação das equipes.
Brito <i>et al.</i> , (2024)	Revisão integrativa	Estudos clínicos sobre câncer de próstata	Discute aspectos diagnósticos e terapêuticos da doença, evidenciando a importância da avaliação clínica e do acompanhamento multiprofissional.
Leslie <i>et al.</i> , (2024)	Revisão científica	Pacientes com câncer de próstata	Apresenta atualização sobre diagnóstico e tratamento da doença, reforçando a importância da atuação integrada da equipe de saúde no cuidado ao paciente.
INCA (2023)	Documento institucional	População masculina brasileira	Destaca ações de prevenção, diagnóstico precoce e campanhas de conscientização sobre o câncer de próstata.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Por fim, os resultados foram organizados de forma temática, contemplando aspectos relacionados à educação em saúde, ao manejo clínico e psicossocial dos pacientes e à organização do cuidado de enfermagem no contexto do câncer de próstata.

## 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

### 4.1 Educação em saúde e empoderamento do paciente

A análise dos estudos selecionados evidencia que o cuidado de enfermagem direcionado ao homem com câncer de próstata precisa considerar não apenas a dimensão clínica da enfermidade, mas também os efeitos psicológicos, sociais e familiares associados ao diagnóstico. Nesse contexto, o enfermeiro assume uma função mediadora no processo assistencial, articulando informações entre paciente, familiares e equipe multiprofissional, além de contribuir para a construção de um cuidado mais humanizado e orientado às necessidades individuais (Silva *et al.*, 2024; Teixeira *et al.*, 2023).

Entre os aspectos mais recorrentes na literatura, destaca-se a educação em saúde como estratégia fundamental na assistência. Estudos indicam que a orientação sistemática realizada pelo enfermeiro acerca dos fatores de risco, dos exames utilizados no rastreamento e das possibilidades terapêuticas permite ampliar o conhecimento do paciente sobre a doença. Como consequência, observa-se maior participação no processo de tomada de decisão e melhor adesão às condutas propostas (American Cancer Society, 2023; Garcia, 2025).

Os achados de Teixeira *et al.*, (2023) reforçam essa perspectiva ao demonstrar que intervenções educativas e acompanhamento direcionado às vulnerabilidades do paciente contribuem para fortalecer a autoconfiança e melhorar a qualidade de vida. De forma semelhante, Garcia (2025) evidencia que, na atenção primária, a atuação do enfermeiro na orientação e sensibilização da população masculina é essencial para ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde. Entretanto, tanto Garcia (2025) quanto Silva *et al.*, (2024) apontam desafios relacionados à baixa procura dos homens pelos serviços de saúde, fenômeno frequentemente associado a fatores culturais e a estigmas ligados aos exames de rastreamento.

Diante dessas evidências, observa-se convergência entre os estudos quanto à relevância da educação em saúde como ferramenta de empoderamento do paciente. Contudo, permanece uma lacuna relacionada à adesão masculina às estratégias preventivas. Assim, para qualificar sua atuação, o enfermeiro pode desenvolver

intervenções educativas adaptadas ao contexto sociocultural dos homens, promover atividades coletivas e ampliar ações comunitárias que estimulem a busca por cuidados preventivos.

#### **4.2 Manejo clínico e suporte psicossocial**

A literatura destaca que o cuidado de enfermagem ao paciente com câncer de próstata envolve acompanhamento clínico e apoio emocional durante o tratamento. Intervenções como prostatectomia, radioterapia e terapias hormonais podem provocar alterações urinárias, disfunções sexuais e outras repercussões que afetam a qualidade de vida, exigindo da enfermagem monitoramento constante, planejamento do cuidado e orientações sobre possíveis complicações (Benício; Nascimento, 2015; Oliveira *et al.*, 2024).

Oliveira *et al.*, (2024) apontam que o enfermeiro também atua no acompanhamento do paciente, na preparação para a alta hospitalar e nas orientações relacionadas ao autocuidado, auxiliando na adaptação às mudanças provocadas pela doença. De forma complementar, Benício e Nascimento (2015) ressaltam que o planejamento individualizado do cuidado e a educação continuada dos profissionais são fundamentais para qualificar a assistência oncológica.

Além dos efeitos físicos, o diagnóstico pode gerar impactos emocionais importantes. Muitos pacientes relatam medo, insegurança e preocupações relacionadas à sexualidade e à masculinidade, o que torna essencial a oferta de escuta qualificada e apoio emocional por parte da enfermagem (Ribeiro *et al.*, 2024).

Também se destaca a importância da participação da família no processo de cuidado. Conforme apontado por Vasconcelos *et al.*, (2019), o envolvimento de familiares e cuidadores contribui para a adaptação do paciente às mudanças impostas pela doença e fortalece o suporte durante o tratamento. Entretanto, Silva *et al.*, (2024) observam que profissionais de saúde ainda enfrentam dificuldades emocionais e técnicas no atendimento a pacientes oncológicos, indicando a necessidade de maior investimento em capacitação e suporte institucional para fortalecer uma assistência mais integral e humanizada.

### 4.3 Organização do cuidado e políticas públicas

A literatura aponta que a organização do cuidado de enfermagem no câncer de próstata depende de planejamento e de instrumentos que orientem a prática profissional. Nesse contexto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é destacada como recurso essencial para estruturar o cuidado, permitindo identificar necessidades, planejar intervenções e acompanhar resultados de forma mais organizada (Brito *et al.*, 2020; Teixeira *et al.*, 2023).

Os estudos também ressaltam a importância da atuação interdisciplinar, na qual a enfermagem articula o cuidado com outras áreas da saúde, como psicologia, nutrição e fisioterapia, favorecendo uma assistência mais completa ao paciente (Silva *et al.*, 2024). Além disso, o avanço das tecnologias diagnósticas e terapêuticas torna indispensável a atualização contínua dos profissionais, garantindo maior segurança e qualidade no atendimento (Leslie *et al.*, 2024).

No campo das políticas públicas, campanhas de conscientização, como o Novembro Azul, contribuem para ampliar o acesso à informação e incentivar a realização de exames preventivos. Nessas ações, o enfermeiro exerce papel importante ao promover atividades educativas e orientar a população sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata (INCA, 2023).

Dessa forma, observa-se que a assistência de enfermagem ao paciente com câncer de próstata deve ser desenvolvida a partir de uma perspectiva integral, que considere o indivíduo em sua totalidade. A valorização da autonomia, o reconhecimento das necessidades individuais e a integração entre conhecimento científico e cuidado humanizado configuram elementos fundamentais para uma prática profissional qualificada e comprometida com a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre a assistência de enfermagem ao paciente com câncer de próstata mostra que a atuação do enfermeiro não se limita apenas à realização de procedimentos técnicos. Trata-se de um cuidado que demanda preparo científico, sensibilidade e a capacidade de compreender o paciente de forma ampla, considerando não somente a doença, mas também os aspectos emocionais, sociais

e familiares envolvidos no processo de adoecimento. Assim, o cuidado prestado ultrapassa o manejo clínico e passa a incluir acolhimento, escuta e apoio, fatores que contribuem para a adesão ao tratamento e para a preservação da qualidade de vida.

Assim, entende-se que a enfermagem precisa assumir um papel mais ativo nas ações de educação em saúde. Orientar pacientes e familiares de maneira clara e acessível permite ampliar o conhecimento sobre a doença, diminuir inseguranças e reduzir preconceitos que ainda cercam o câncer de próstata. Nesse sentido, a informação torna-se um instrumento importante para fortalecer a autonomia do paciente e favorecer sua participação nas decisões relacionadas ao próprio cuidado. Além disso, o enfermeiro precisa estar preparado para lidar com os efeitos adversos das terapias, oferecendo estratégias práticas e apoio contínuo, o que reforça a importância da sistematização do cuidado e da prática baseada em evidências.

Logo, a assistência de enfermagem ao paciente com câncer de próstata deve ser compreendida como um compromisso ético e humano. O enfermeiro é um agente transformador, capaz de minimizar o impacto da doença e de contribuir para que o paciente enfrente esse processo de forma mais digna e resiliente. A integração entre ciência, empatia e interdisciplinaridade é o caminho para consolidar uma prática de enfermagem que não apenas trata a doença, mas que valoriza o ser humano em sua totalidade.

## 6 REFERÊNCIAS

AMERICAN CANCER SOCIETY. Prostate Cancer: Nursing care and patient support. 2023.

BENÍCIO, R. B. M., DO NASCIMENTO, R. F. Cuidados De Enfermagem: pacientes portadores de câncer de próstata. RIOS - Revista Científica da Faculdade Sete de Setembro, v. 9, n. 9, 2015.

BRITO, H. K. M., FURTADO, E. V. F., DE PAULA, L. R. F., COSTA, B. B., DE OLIVEIRA DALMINA, E., BARROS, C. M., SALOMÃO, A. J. G. Diagnóstico e tratamento do câncer de próstata: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 8, p. 4440-4449, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p4440-4449>

COELHO, G. M., MACHADO, W. D., SEGALA, C. S., MIRANDA, G. G., DA FONSECA MENDOZA, A. R., MIRANDA, K. G., DOS SANTOS MACIEL, L. C. Abordagens atuais no diagnóstico, tratamento e prognóstico do câncer de próstata: Revisão. *Journal of Medical and Biosciences Research*, v. 2, n. 2, p. 688-697, 2025. DOI: <https://doi.org/10.70164/jmbr.v2i2.651>

GARCIA, Jeferson Farias. O papel do enfermeiro da atenção primária à saúde na prevenção do câncer de próstata. 205.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, INCA, 2023.

LESLIE S. W., SOON-SUTTON T. L., SKELTON W. P. Prostate Cancer. National Library of Medicine, In: StatPearls [Internet, 2024.

OLIVEIRA, A., FIGUEREDO, F. D. J. R., DE CASTRO FELICIO, F., RIBEIRO, W. A., DO AMARAL, F. S. Atuação do enfermeiro no atendimento a homens com câncer de próstata. *Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 1, n.1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i12.17414>.

RIBEIRO, É. B., DE SOUZA, L. U. G. ã. O., DOS SANTOS, F. L. Á. V. I. A., DA SILVA, A. L. V. E. S., SCHEWENCK, M., MENDES VON RANDOW, R. O. B. E. R. T. A., GUIMARÃES, T. Relato de experiência na enfermagem frente a abordagem e cuidado pacientes com câncer de próstata. *Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research*, v. 49, n. 2, 2024.

SANTANA, I., DE LIMA CAMPOS, T., DE SOUZA, W. V. Planejamento inicial para a realização de uma revisão integrativa da literatura em áreas de conhecimento interdisciplinares: Um relato de experiência. *Caderno Pedagógico*, v. 22, n. 1, p. e13736-e13736, 2025. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n1-283>.

SILVA, G. D. C. D., ALVES, R. D. S. G., DA SILVEIRA BITTENCOURT, M. E., BALBINO, C. M. Atuação da enfermagem no tratamento oncológico ofertado pelo Sistema Único de Saúde. *Revista Pró-UniverSUS*, v. 15, n. 3, p. 182-192, 2024. DOI: <https://doi.org/10.21727/rpu.v15i3.3840>.

TEIXEIRA, J., PRATA, A. P., COUTO, G. Qualidade de vida das pessoas com cancro da próstata: Um modelo de cuidados de enfermagem. Revista de Enfermagem Referência, v. 6, n. 2, p. 1-16, 2023.

VASCONCELOS, L. I. D., FALCÃO, A. F., RUFINO, N. D. S., GOIS, G. A. S. D. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata: revisão integrativa. Revista Brasileira de educação e Saúde, v. 9, n. 2, p. 21-126, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18378/rebes.v9i2.6384>

